

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM QUILOMBOLAS BRASILEIROS

Ana Carolina de Souza Rodrigues¹, Dayane de Castro Morais, Sílvia Eloiza Priore

Objetivo 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável
Pesquisa

¹ana.rodrigues10@ufv.br

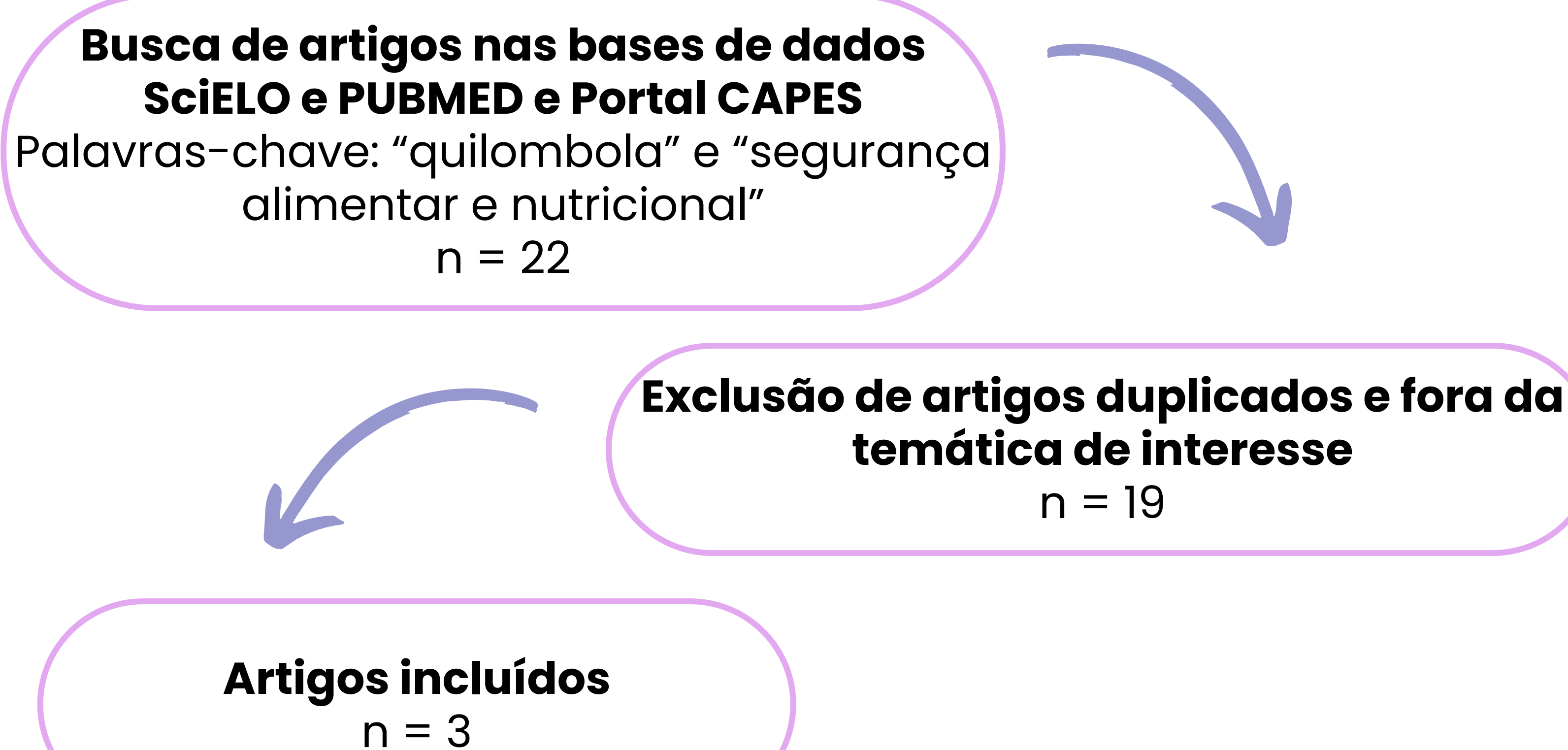
Introdução

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) assegura o direito humano a alimentos adequados e de qualidade, respeitando a diversidade alimentar e a sustentabilidade. Quilombolas são grupos étnico-raciais auto identificados, com trajetória histórica própria, residentes em territórios específicos e ancestralidade negra vinculada à opressão histórica que surgem como resistência ao período escravocrata e, atualmente, enfrentam desigualdade social, perpetuando sua vulnerabilidade (BRASIL, 2003).

Objetivo

Investigar a situação de Insegurança Alimentar e Nutricional e seus principais determinantes em comunidades quilombolas nas diferentes regiões do Brasil.

Metodologia



Resultados

Apesar da busca ter sido por segurança alimentar e nutricional, a dimensão nutricional não foi avaliada nos estudos encontrados. A localização dos estudos foi como a seguir:

Tocantins
Monego et al., 2010
Maciel et al., 2021

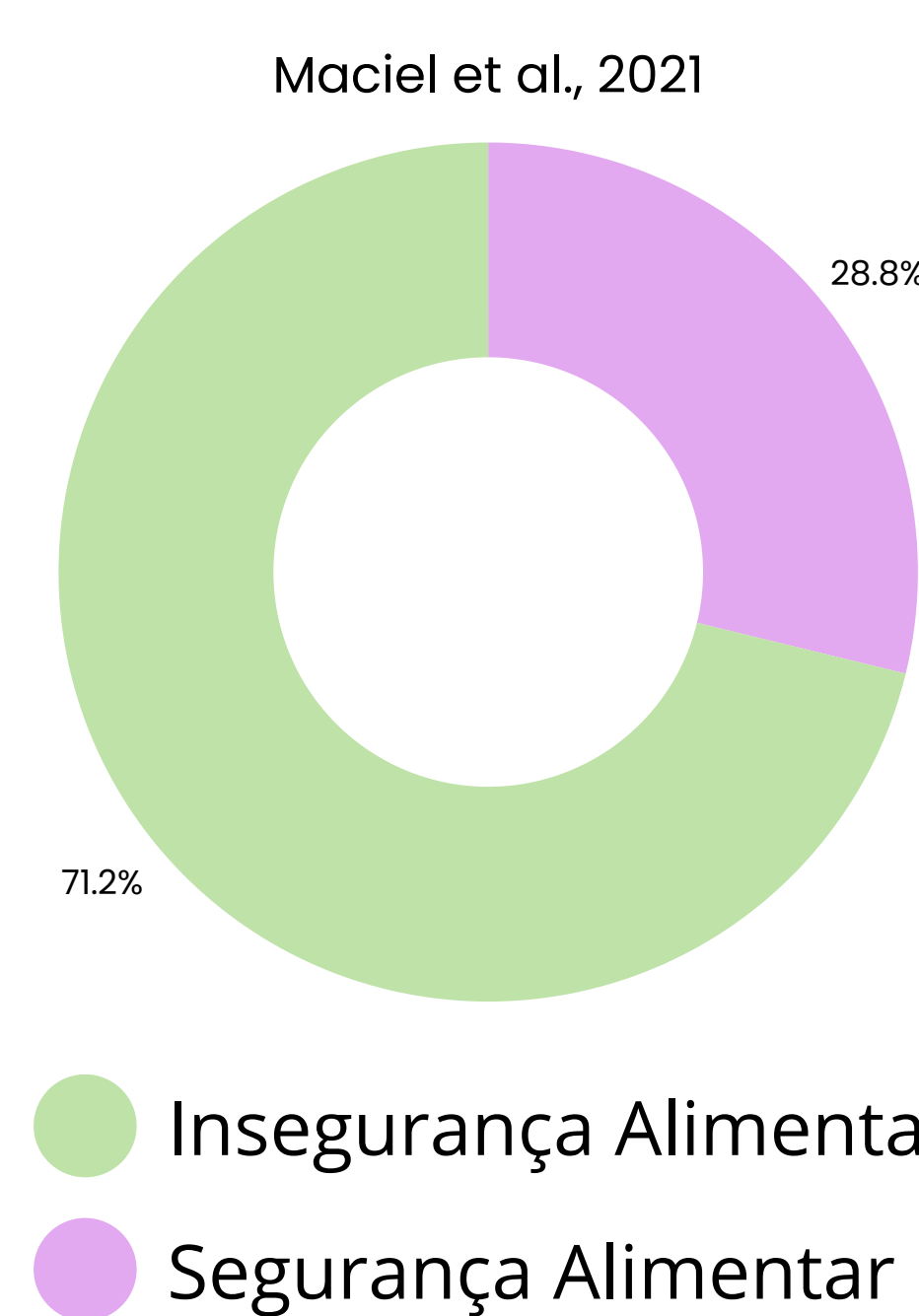
Maranhão
Silva et al., 2020

Apoio Financeiro

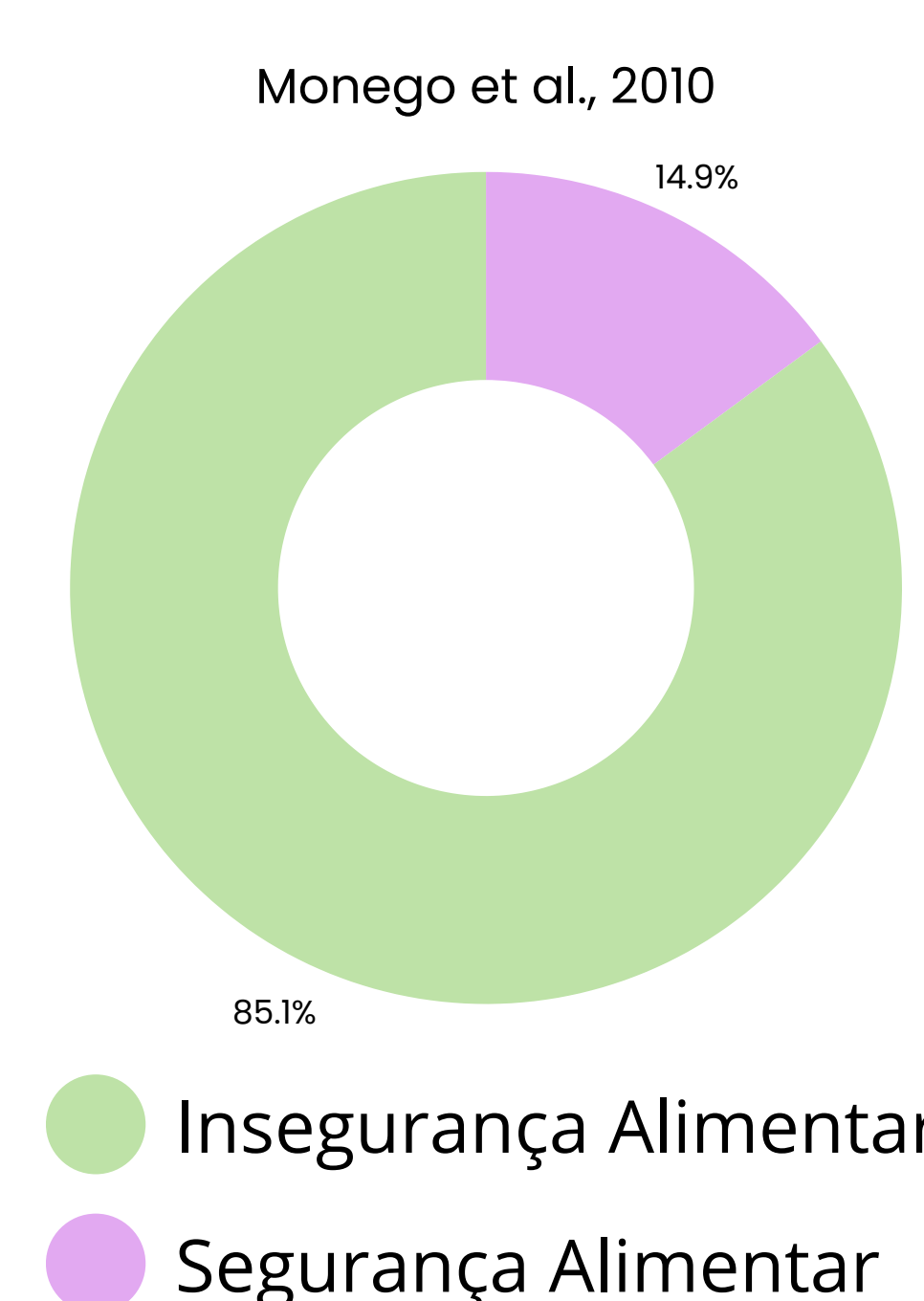


Programa de Pós-Graduação em
CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO

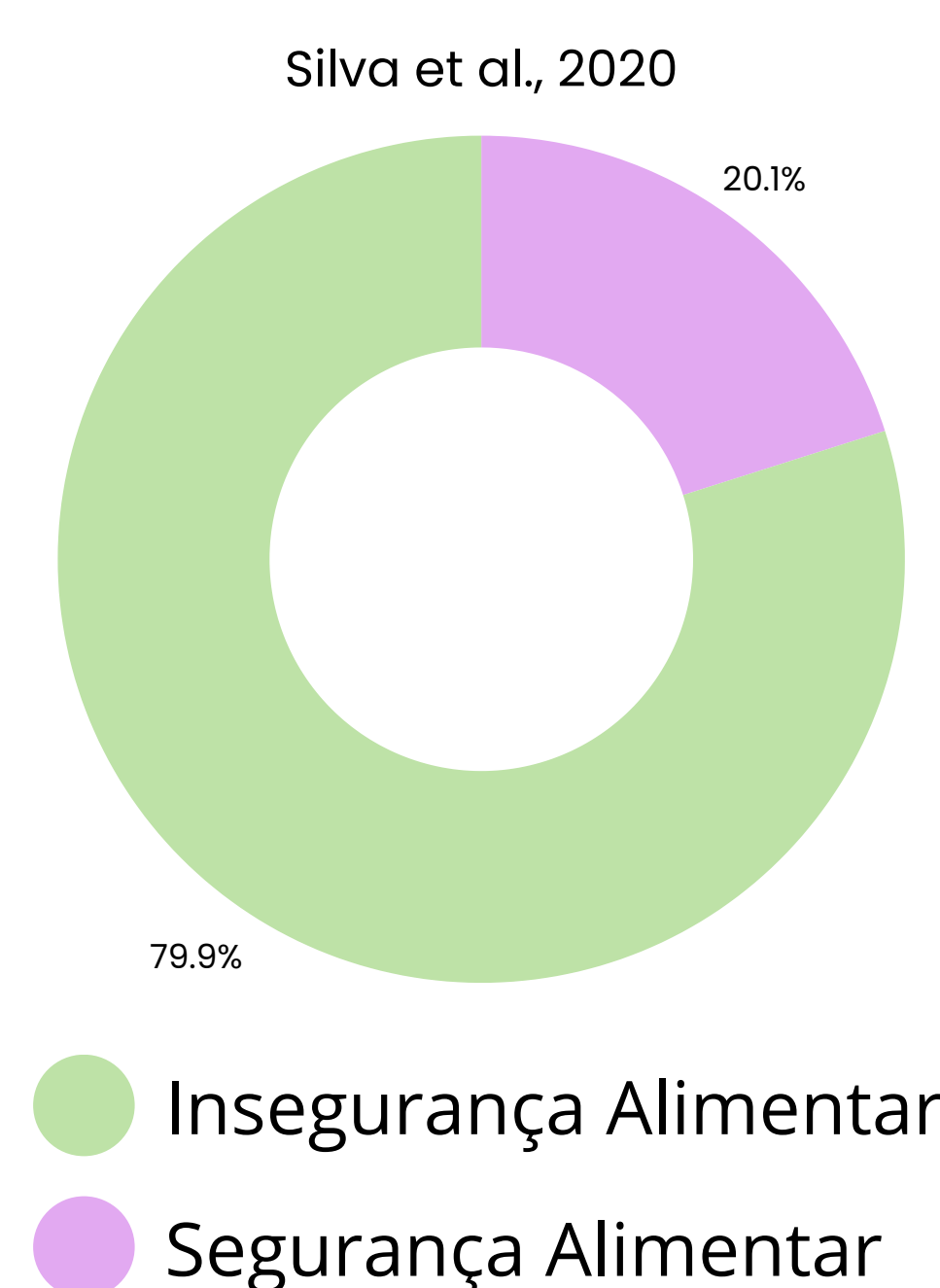
Resultados



Associação: domicílios chefiados por mulheres



Associação: queimar ou enterrar o lixo, ter o fornecimento de água por meio de carro pipa ou diretamente do rio, ter esgoto a céu aberto, não possuir geladeira e ser beneficiário do Programa Bolsa Família.



Associação: domicílios chefiadas por mulheres, domicílios com mais de cinco residentes, renda familiar per capita menor que 1/4 de salário mínimo e a não cobertura pela Estratégia Saúde da Família - formas leve e moderada da IA, já a forma grave foi associada a todas as variáveis do modelo.

Conclusões

A Insegurança Alimentar é altamente prevalente em quilombolas, com fatores associados como falta de saneamento, baixa escolaridade, ter o domicílio chefiado por mulher e superpopulação domiciliar. Os resultados mostram que condições de vida precárias, renda insuficiente, ausência de saneamento e acesso a serviços de saúde impactam diretamente sua alimentação e saúde, exigindo políticas públicas para reduzir disparidades e garantir o direito à alimentação adequada, mostrando a necessidade de ações que ampliem o acesso das comunidades quilombolas, não só à alimentação, mas também à educação e oportunidades sociais.

Bibliografia

BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 nov. 2003.

MACIEL, E. da S.; SILVA, B. K. R.; SCHOTT, E.; KATO, H. C. de A.; QUARESMA, F. P. R.; FIGUEIREDO, F. W. dos S.; ADAMI, F. Insegurança alimentar em comunidades quilombolas: um estudo transversal. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas (SP), v. 28, n. 00, p. e021017, 2021. DOI:10.20396/san.v28i00.8658888.

MONEGO, Estelamaris Tronco; PEIXOTO, Maria do Rosário Gondim; CORDEIRO, Mariana de Moraes; COSTA, Renata Medeiro. (In) segurança alimentar de comunidades quilombolas do Tocantins. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 17, n. 1, p. 37-47, 2015. DOI: 10.20396/san.v17i1.8634798.

SILVA, Bruna de Moura Araújo; DA CRUZ SILVEIRA, Victor Nogueira; PADILHA, Luana Lopes; ARAÚJO FROTA, Maria Tereza Borges. Situação de insegurança alimentar e nutricional em famílias quilombolas maranhenses. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, p. e43636, 2020. DOI: 10.12957/demetra.2020.43636.